Este relatório tem como objetivo divulgar os resultados da Pesquisa de Intenção de Compra dos consumidores do Grande ABC para o Dia das Crianças de 2021. O trabalho de campo ocorreu no período de 14 a 30 de setembro, resultando em 304 questionários validados. O estudo apresenta margem de erro de 4,5 pontos percentuais, com 95% de confiança.

**Sexo dos entrevistados**

**Renda das famílias**

**Crianças a serem presenteadas**

Aproximadamente 57% dos entrevistados ganham até cinco salários mínimos. Este percentual se eleva para 87% ao expandir a faixa até 10 salários mínimos. Na outra ponta, 7,5% ganham 15 ou mais salários mínimos.

Os entrevistados apontaram que as principais presenteadas serão os sobrinhos(a)s, filho(a)s, afilhado(a)s e irmão(ã)s, perfazendo pouco mais de 70% das crianças público-alvo.

Do total de entrevistados que declararam que presentearão, cerca de 38% afirmaram que deverão presentar apenas uma criança e outros 37%, duas crianças. Os demais deverão presentear mais de uma criança.

Em torno de 64% das famílias deverão presentear ao menos uma criança neste ano.

**Principais determinantes na escolha dos presentes**

**Principais presentes selecionados para os Meninos**

**Principais presentes selecionados para as Meninas**

Diversos são os fatores que afetam as decisões de compras. Nesta pesquisa, os principais determinantes na escolha dos presentes citados foram: o desejo da pessoa a ser presenteada (33%), seguido do preço (27%), qualidade do produto (19%) e desconto/promoção (10%), entre outros fatores com menor peso.

Os presentes mais procurados para meninos serão os jogos educativos (14%), carros e motos de brinquedo (12%), vestuários/calçados (8%), seguidos de bola (6%), livros (6%) e carro/avião de controle remoto (6%).

Para as meninas, os principais presentes procurados serão as bonecas (24%), vestuários/calçados (11%), livros (10%), maquiagem (7%) e urso de pelúcia (5%).

Salienta-se que cerca de 15% dos entrevistados que afirmaram que presentearão neste Dia das Crianças ainda não definiram o que comprar.

O preço médio que os consumidores revelaram estar dispostos a pagar por presente é de R$ 109,60. Comparado aos R$ 119,20 registrados na PIC do ano passado, houve queda nominal de 8,5%. Se considerada a inflação acumulada de 9,67% nos últimos 12 meses (até agosto), a queda real foi de 16,5%.

**Preço médio por presente**

**Gasto médio total**

**Estabelecimentos preferidos para compra**

Com relação aos gastos planejados para este Dia das Crianças, entrevistados revelaram pretender desembolsar R$ 206,20. Em comparação com o ano passado, quando o gasto planejado foi de R$ 226, registra-se queda nominal de 8,8%. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, houve redução real de aproximadamente 16,8%. Além da redução do preço médio, a diminuição do número médio de crianças a serem presenteadas ajuda a explicar a menor disposição a gastar das famílias.

Quanto aos locais preferidos para a aquisição do presente, assim como no ano passado, a internet apresentou maior frequência, com 32,2%, como vem ocorrendo desde o início da pandemia. Chama atenção, contudo, a ampliação pela preferência da compra presencialmente no shopping e comércio de rua (22% cada) comparativamente ao ano passado, o que aponta o reflexo das iniciativas de maior flexibilização.

Com relação às formas de pagamento, houve uma ampliação da preferência pelo cartão de crédito (51%). Junto com o cartão de débito (36%), se mostrou a maneira preferidas de pagamento. Outros meios digitais de pagamento, como PIX, não se apresentam como modalidade preferida, apesar do aumento em relação ao ano passado e das mudanças provocadas no comportamento dos consumidores diante das restrições impostas pela pandemia.

**Formas de Pagamentos preferidas**

**Preço e gasto por gênero do entrevistado**

**Renda, Gasto e Preço por Presente**

Homens apresentaram maior disposição a gastar comparativamente às mulheres, tanto na compra dos presentes para meninos quanto para meninas. Também se constata que os meninos deverão receber presentes em média 8% mais caros que as meninas. O que pode ser reflexo da diferença na composição dos produtos preferidos para presentear os meninos frente as preferências para presentear as meninas.

Assim como nas pesquisas anteriores, há uma correlação positiva entre a faixa de renda e a disposição a gastar. O mesmo vale para o valor dos presentes, com uma pequena assimetria entre os preços dos presentes para os meninos e meninas entre as faixas de 5 e 15 SM e superior a 15 SM.

Este Dia das Crianças terá uma movimentação econômica real um pouco menor que a do ano passado, influenciado especialmente pela redução dos preços médios e do gasto planejado, apesar da pequena melhor na proporção de famílias que deverão presentear. Estima-se para os sete municípios do Grande ABC um giro com presentes de R$ 78 milhões, um aumento nominal de 7,7% em relação a 2020. Quando descontada a inflação de 9,67% dos 12 meses entre agosto de cada ano, observa-se retração real de 1,7%.

**Movimentação econômica com a compra de presentes (milhões de R$)**

Os efeitos provocados pela estagnação da economia, em especial no mercado de trabalho e o impacto sobre a queda na massa de renda e salário médio real, somados à elevação da inflação, apesar do aumento nominal no somatório dos gastos estimados com a aquisição de presentes, influenciaram fortemente a estabilidade observada nas projeções de movimentação para este Dia das Crianças.

A corrosão do poder de compra da renda observada nos últimos tempos, impondo a necessidade de as famílias apertarem o cinto e ampliarem a priorização dos gastos, se reflete no comportamento deste Dia das Crianças.

Universidade Metodista de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Marcio Araujo Oliverio

Diretor do Campus Rudge Ramos

Direção: Me. Marcelo dos Santos

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO ECONÔMICO

Prof.ª. Ma. Silvia Cristina da Silva Okabayashi

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Sandro Renato Maskio

Professor e Coordenador da Pesquisa

Prof. Dr. Moisés Pais dos Santos

Professor Pesquisador

URL:http://www.metodista.br/observatorio-economico



A serviço do desenvolvimento do Grande ABC.

Patrocine esta iniciativa!

E-mail: observatorio.economico@metodista.br

Tel: 4366-5035